SEJA SEU MELHOR INVESTIMENTO

você S/A

AUTONOMIA
COMO TRABALHAR COM LIBERDADE E ASSUMIR O CONTROLE SOBRE SUAS DECISÕES

INTERIOR PAULISTA

CRESCIMENTO E EMPREGOS

As melhores oportunidades nas cidades que oferecem vagas, educação e qualidade de vida

NOVOS SHOPPINGS EM RIBEIRÃO PRETO, SOROCABA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E JUNDIAÍ DEVEM CRIAR ATÉ 4 000 VAGAS CADA UM

USP, UNESP, UNICAMP, ITA – OS MAIS IMPORTANTES CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO ESTÃO NO INTERIOR

A LENOVO INVESTE 130 MILHÕES DE REAIS PARA TRANSFERIR SEU CENTRO MUNDIAL DE PESQUISA PARA CAMPINAS

INDÚSTRIAS DE BENS DE CONSUMO, AÇO E QUÍMICA PROCURAM TÉCNICOS E ENGENHEIROS

O COMBUSTÍVEL DO FUTURO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO NO INTERIOR DE SÃO PAULO E GERA TRABALHO PARA CIENTISTAS

A HONDA VAI INAUGURAR UMA NOVA FÁBRICA EM ITIRAPINA E ABRIR 2 000 POSTOS DE TRABALHO

15 ANOS COM você S/A

TENDÊNCIA
AS NOVIDADES QUE VÃO TRANSFORMAR O TRABALHO NO ESCRITÓRIO (E FORA DELE)

NETWORKING
COMO CAUSAR BOA IMPRESSÃO NOS CONTATOS VIA REDES SOCIAIS

FINANÇAS
7 TRANSAÇÕES QUE PARECEM UM BOM NEGÓCIO, MAS SÃO MICOS FINANCEIROS

Abril

ISSN 977-141552000-1
00185
9 771415 520001
R$ 13,90 • EDIÇÃO 185 • OUTUBRO 2013

A VERSÃO BRASILEIRA DO VALE DO SILÍCIO

Campinas e sua área metropolitana, com 19 cidades, é hoje a região no Brasil que mais se assemelha ao Vale do Silício, sede das maiores e mais inovadoras empresas de tecnologia, nos Estados Unidos. Localizada a 83 quilômetros de São Paulo, Campinas reúne em seu entorno um centro de excelência em pesquisa e formação de mão de obra qualificada (a Unicamp), além de outras universidades, polos de tecnologia formados por políticas de governo para atrair indústrias intensivas em conhecimento, redes de investidores e empreendedores com vontade de aplicar recursos que estimulam novos negócios. Tudo isso à beira das mais importantes rodovias do país, a Anhanguera, a Dom Pedro I e a Bandeirantes. O Aeroporto Internacional de Viracopos, inaugurado na cidade em 1960, é o maior terminal de cargas em volume do Brasil. Em agosto de 2012, teve início o projeto de expansão, que vai anexar uma área de 145 000 metros quadrados, com novo prédio, 28 pontes de embarque, novas pistas e mais 4 000 vagas para veículos. A reforma representou a contratação de 4 500 profissionais e vai mais do que dobrar a capacidade de trânsito de passageiros, dos atuais 6 milhões para mais de 14 milhões por ano a partir de maio de 2014. "Campinas tem uma situação geográfica, social e econômica privilegiada", diz o professor Wilson Cano, do Centro de Estudos do Desenvolvimento Econômico do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Não bastasse isso, houve forte estímulo para empresas de base tecnológica se instalarem na cidade e em seus arredores. Nos últimos 20 anos, houve a criação das Companhias de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatecs) I e II, próximas à Unicamp, e, mais recentemente, do Techno Park, que reúne empresas ligadas à biotecnologia, à indústria de transformação, aos serviços hospitalares e laboratoriais e à tecnologia da informação. Em 2006, sete anos depois da inauguração do Techno Park, três leis municipais foram sancionadas, aprovando a redução fiscal de IPTU e créditos de ICMS para empresas que queiram se instalar no parque. Hoje, há 65 companhias, 43 delas ligadas à área tecnológica, como a americana IBM e a chinesa Huawei.

Novos investimentos

Nos parques tecnológicos, trabalham 5 250 funcionários, com apenas 5% deles residindo fora da região metropolitana de Campinas. O salário de mestres fica entre 6 000 e 7 000 reais. O de doutores, entre 9 500 e 17 000, valores médios equivalentes aos da capital. "A região se tornou centro promotor de inteligência", diz José Luiz Guazzelli, diretor da Associtech, que faz a gestão do Techno Park.

A cidade não para de atrair investimentos. Até 2016, entrará em operação no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), em Campinas, o acelerador de partículas de terceira geração, o único da América Latina (o de segunda geração já opera no LNLS). O custo será de 650 milhões de reais. A chinesa Lenovo vai transferir seu centro de pesquisa mundial para a cidade até dezembro, contratar 220 funcionários e investir mais de 130 milhões de reais na operação, que contará com parcerias com a Unicamp para a área de pesquisa.

O intercâmbio entre empresas e universidades, que ainda não é uma prática estabelecida no país, funciona na região. Só a Unicamp é responsável por 10% da produção científica nacional e é um importante centro de pesquisa básica, que gera conhecimento para pequenas empresas e grandes investidores transformarem em negócios. Um exemplo recente do encontro entre capital e conhecimento é a GranBio, que tem como pivôs o investidor Bernardo Gradin (ex-Braskem) e o cientista Gonçalo Pereira, doutor em genética molecular. Criada em 2011, a GranBio é a primeira planta comercial de etanol de segunda geração, feito de bagaço e palha de cana, no Hemisfério Sul.

Oportunidades em outras áreas também têm crescido em Campinas e nos arredores. Atualmente, a área metropolitana emprega 249 000 pessoas na indústria de transformação, outras 37 000 no setor automotivo, 35 000 no setor têxtil e 8 000 em farmacoquímica. O setor de serviços responde sozinho por 20 bilhões de reais no PIB e foi impactado pela expansão da área de cobertura da Azul Linhas Aéreas. Agora mais pessoas se deslocam para Campinas.

VICE-CAMPEÃ

A região metropolitana de Campinas é a segunda maior geradora de empregos do estado, atrás apenas da capital

- 19 municípios
- 2,7 milhões de habitantes
- R$ 77,7 bilhões de PIB
- R$ 28 453 de PIB per capita
- 21 800 novas contratações em 2012

Voos mais altos

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, está em fase de ampliação

15 milhões de passageiros por ano é a marca que deve ser atingida a partir de 2014. Atualmente, o fluxo é de 9 milhões de pessoas

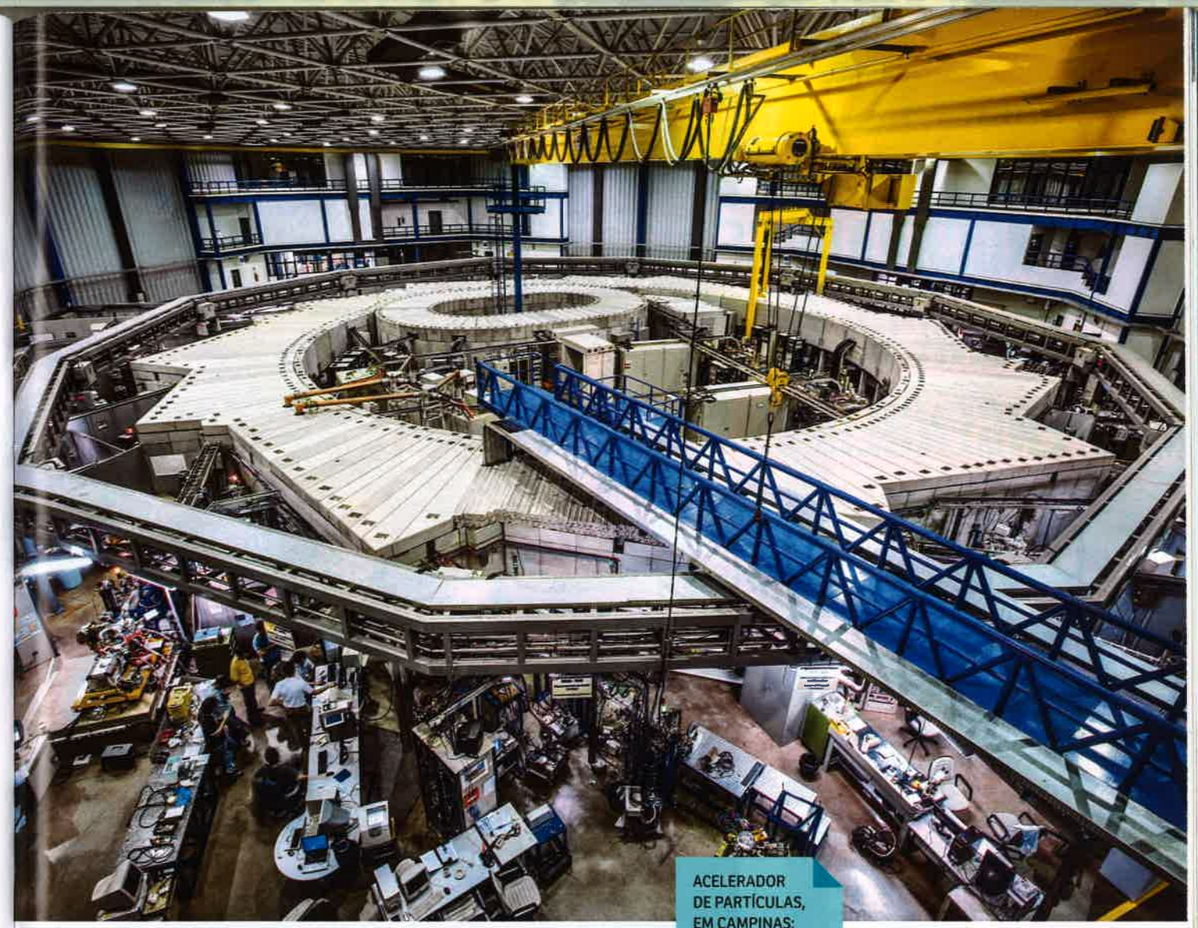
142% é o aumento projetado da área de embarque até 2014

Produção científica

A força da Unicamp

- Segunda maior detentora de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi)
- Maior número de patentes depositadas no país

FONTES: CAGED / MINISTÉRIO DO TRABALHO / IBGE



ACELERADOR DE PARTÍCULAS, EM CAMPINAS: 650 MILHÕES DE REAIS NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO EQUIPAMENTO, ÚNICO DA AMÉRICA LATINA

FOTO: FABIANO ACCORSI